

**APRESENTAÇÃO
CANDIDATOS(AS)
REGIONAIS AO
COMUC
2026-2028**

CANDIDATOS(AS) BARREIRO

ALEXSANDRA GERVÁSIO DA SILVA



Alexsandra Gervásio da Silva é educadora, produtora cultural e ativista enraizada na Regional Barreiro. Sua atuação no território é chancelada por órgãos oficiais e coletivos, sendo parceira no Fórum Cultural do Barreiro, nos projetos Acuê, Tertúlia e no Quinta Arte, fortalecendo o diálogo com os setores culturais locais. Foi empossada pela Secretaria Municipal de Cultura como Conselheira suplente da Regional Barreiro no COMUC para o mandato de 2024-2026 e titular em 2022-2024.

Sua liderança na descentralização das políticas públicas reflete na participação em câmaras temáticas, no controle social e no fortalecimento por meio de capacitações sobre cultura e leis de incentivo. Alexsandra é fundadora da Associação Cultural Etnos, entidade sem fins lucrativos voltada à mentoria e inserção de artistas no mercado profissional e em conselhos municipais, que hoje busca o reconhecimento como Fórum Cultural Cristão.

Desde 2022 à frente da Etnos, coordenou a elaboração e a apresentação do pré-projeto de execução da Lei da Jornada Pascoal, junto à gestão de cultura de Belo Horizonte, articulando reuniões estratégicas com a Belotur e a Fundação Municipal de Cultura. Sua bagagem técnica e acadêmica inclui a direção geral de eventos de economia criativa, como os projetos “Música para Além dos Tempos” e “Prosa, Música e Cafezim”, além de capacitações em “Cultura, Controle e Direito” pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCMG) e formação na Lei de Incentivo à Cultura de Minas Gerais (LEIC).

CLEBER FRANCISCO DE SOUZA (DEEJAY CLEBLACK)



DJ Cleblack é um artista que vem conquistando espaço na cena musical com sets envolventes, presença de palco marcante e uma identidade sonora autêntica. Apaixonado por música desde cedo, desenvolveu seu estilo misturando diferentes vertentes, criando apresentações cheias de energia e conexão com o público. Ao longo da carreira, DJ Cleblack vem se destacando em eventos, festas e projetos musicais, sempre levando criatividade e inovação para cada performance.

Com uma seleção musical moderna e dinâmica, o artista busca proporcionar experiências únicas, valorizando a cultura da música eletrônica e urbana. Seu talento, dedicação e carisma fazem dele um nome em constante crescimento no cenário musical. Além das apresentações ao vivo, DJ Cleblack também utiliza as redes sociais para compartilhar novidades, mixes e conteúdos exclusivos, aproximando ainda mais os fãs do seu trabalho. A cada novo projeto, reafirma seu compromisso com a música e com a evolução artística.

JULIO CESAR GONÇALVES (DUI)



Julio Cesar Gonçalves, conhecido no Barreiro pelo apelido Dui, é membro fundador do Bloco Esperando o Metrô, fundado em 2017, o bloco faz uma sátira em relação às promessas da construção da linha do metrô para a região do Barreiro, o nome do bloco é tido pelos moradores da região como o de maior representatividade do local. O Esperando o Metrô se dedica a valorizar o patrimônio e a memória da região.

Além disso, é ex-presidente da Barreiro, Associação de Bares, Restaurantes e Eventos Culinários do Barreiro (ABREC); ex-conselheiro da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL) no triênio 2018-2020; e membro participante da Frente da Gastronomia Mineira (FGM). Atuante nos setores culturais e sociais da Regional Barreiro, é Conselheiro eleito pela Regional Barreiro no mandato de 2024-2026.

LEONARDO PEREIRA LOPES (LÉOCB)



LéoCB é artista, produtor cultural e educador com mais de dez anos de atuação nas danças urbanas. Professor, coreógrafo, freestyler e competidor de batalhas em diversas regiões do Brasil, dedica sua trajetória ao fortalecimento da cultura urbana e à formação de novos artistas. É líder e idealizador da Cypher Barreiro, coletivo que se tornou referência na valorização da cena artística e urbana do Barreiro por meio da realização de batalhas, workshops, eventos, intervenções culturais e ações gratuitas. Seu trabalho promove a descentralização do acesso à cultura, fortalece artistas independentes, incentiva o protagonismo da juventude e contribui para consolidar o Barreiro como um importante polo de produção artística e das danças urbanas.

REGIANE MARTINS NONATO (REGIANE ABELHA)



Regiane Abelha, mulher, negra, cis gênero fundadora da produtora de arte Abelharte, idealizadora e produtora do Sarau e Feira, rede de artistas e empreendedores que ocupa Belo Horizonte e Região Metropolitana com eventos e festivais culturais com foco em cultura de rua e literatura. Artista no trio Tal Mãe, Tal Filha e representante de Minas Gerais no Slam das Manas - Jornada Latinas da América Latina no Sesc SP em novembro. Tem nove trabalhos literários lançados, dentre eles: “Por acaso” (2017), “Raízes - resistência histórica” (2018), “Raízes: resgate ancestral “ (2019) e os livretos “Espírito Sant” (2019) , “Colmeia part. II” (2023).

Conselheira Estadual das Juventudes pelo Instituto Macunaíma; produtora na NUTRILHAR (2021/2024); técnica em Produção Cultural pelo curso em EAD “Mulheres na Produção” e cursa Ciências Sociais na UEMG. Além disso, é Conselheira Municipal no COMJUVE (2023/2024); mobilizadora da “Cellos - Centro de Luta pela livre orientação sexual e identidade de gênero de Minas Gerais” em 2024 pela Regional Barreiro.

Foi premiada pelo XIV Prêmio de Direitos Humanos e Cidadania LGBTQIAPN+ Anyky Lima - CELLOS - 20/12/2024 - Prêmio direitos humanos LGBTQIAPN+.

RICARDO CÉZAR MARGARIDA (RICARDO TROVINNYE'S)



Ricardo Trovinnye's é bailarino, coreógrafo, produtor cultural e professor de dança. Nascido em 4 de outubro de 1989 na cidade de Itabira, Minas Gerais, consolidou sua carreira na capital mineira, tornando-se uma figura de destaque no cenário da dança e da produção cultural.

Há mais de duas décadas de dedicação à dança, uniu a paixão pela expressão artística ao aperfeiçoamento técnico e acadêmico. Atualmente, expande sua atuação na área ao cursar a graduação em Produção Cultural, aliando a sensibilidade dos palcos à gestão e fomento de projetos artísticos. Ricardo Trovinnye's, reflete a maturidade de um artista que compreende a dança não apenas como entretenimento, mas como uma ferramenta de transformação social. A atuação de Trovinnye's é marcada pelo empreendedorismo cultural e pelo impacto comunitário. O Espaço Cultural Trovinnye's, localizado no bairro Barreiro, em Belo Horizonte, é um pólo de efervescência artística, formação e convivência.

Desde 2022, o coreógrafo idealizou e mantém um projeto social até os dias atuais, voltado para a comunidade de Belo Horizonte e Itabira, oferecendo aulas semanais gratuitas de dança para mulheres acima de 50 anos, promovendo saúde, autoestima e socialização por meio da arte. A identidade visual e conceitual de seus trabalhos traz uma assinatura única, suas produções são frequentemente caracterizadas pelo uso vibrante da cor laranja e por uma profunda conexão estética com a história e a mitologia egípcia. Na musicalidade, destaque pela fusão e valorização dos ritmos árabes tradicionais e modernos, explorando com maestria a força do Derbake, elemento que dá o tom dramático e energético de suas coreografias.

CANDIDATOS(AS) CENTRO-SUL

MARCELO VILELA NUNES (MARCELO VILELA)



Nascido na capital, desde novo, sempre gostei de escrever poesias e textos. Na minha adolescência comecei a participar de atividades culturais, onde continuei a minha vocação pela literatura. Entre os anos de 2006 e 2009 cursei e me formei, na faculdade UNA, no curso de Comunicação Social - Jornalismo. Em 2021 e 2022 tive a oportunidade de escrever e publicar dois livros. Desde então, comecei a ver como o mercado para novos escritores em Belo Horizonte é limitado. Junto a movimentos sociais e a direção estadual do Partido dos Trabalhadores fui convidado para me inscrever nesta eleição. Sou uma pessoa disponível para ampla dedicação na proteção da cultura belo-horizontina.

CANDIDATOS(AS) HIPERCENTRO

SERGIO HIRLE DE SOUZA



Tenho muito orgulho de ser membro fundador e primeiro diretor-executivo da SAB - Associação dos Amigos da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa quando conseguimos o anexo da Biblioteca na Rua da Bahia e a restauração do prédio, transformando a sala de multimeios em um teatro nas suas dependências, conhecido como Teatro da Biblioteca. Além disso, tive a oportunidade de integrar a Comissão de Tombamento do Condomínio Conjunto Kubitschek, conhecido como Edifício JK, que foi tombado em 2022. Além disso, também fui apoiador do SIAPEMG - Sindicato dos Artistas Plásticos Profissionais do Estado de Minas Gerais, onde realizamos várias exposições de artes plásticas na Galeria ABCDEF.

Sou formado em administração pela Faculdade de Ciências Econômicas (FACE/UFGM) e atualmente, como ente público, estou presidente do Conselho Distrital de Saúde Centro-Sul; conselheiro municipal de saúde de Belo Horizonte no mandato 2024-2026; e sou CRTT - Comissão Regional de Transporte e Trânsito Centro-Sul, mandato 2024-2026, que representa a regional no Conselho Municipal de Mobilidade Urbana. Tive a oportunidade de realizar, nos meses de abril e maio de 2026, todas as conferências locais nos Centros de Saúde da regional Centro-Sul em preparação para a Conferência Distrital de Saúde do dia 26 de junho.

CANDIDATOS(AS) LESTE

RAFAEL PENCHEL D APARECIDA



Sou um produtor cultural do bairro São Geraldo, na Regional Leste – regional carente, assim como outras –, na área da leitura e literatura, que é a área na qual me especializei. No Centro Cultural São Geraldo, participei de diversas oficinas, como as de leitura e produção de texto e a de Cinema Horizontes Periféricos, com a realização de dois curtas-metragens. Já ofereci uma oficina gratuita de Clube de Leitura neste mesmo Centro Cultural.

Sou graduado em Comunicação Social pela UNI-BH; tenho uma especialização em Estética da Televisão pela UFMG e estudei Criação de Jogos Digitais também pela UFMG. Sou roteirista e designer gráfico. Atualmente, curso o Mestrado em Literatura da Língua Portuguesa pela PUC Minas, onde também sou aluno da graduação em Direito.

Possuo múltiplos interesses na área de cultura, fruto das minhas formações, como na área de Quadrinhos, Literatura, Audiovisual e Artes Digitais. Ambiciono ser um participante do Conselho Municipal de Política Cultural de Belo Horizonte porque acredito na Cultura como fator de transformação social e acho que poderei contribuir nesta área.

Acredito no cidadão, nas políticas públicas, na classe artística, nos profissionais da cultura e na riqueza cultural da minha cidade e de suas regionais. Buscarei o melhor para a cultura de Belo Horizonte, para a classe artística e para as pessoas em geral – usuárias e beneficiárias das políticas culturais.

CANDIDATOS(AS) NORDESTE

CÍNTIA ANTÃO DE SANTANA



Sou mineira, nascida e criada em Belo Horizonte, mais especificamente no São Gabriel. Me formei em português/alemão e, há quase 20 anos, dou aulas de língua estrangeira. Trabalhei na África do Sul, em um programa do governo atrelado ao Instituto Guimarães Rosa, promovendo a língua e a cultura brasileira. Fiz intercâmbio na Alemanha na época da graduação. Essas experiências enquanto estrangeira, estranhando a cultura do outro, me colocou em contato profundo com a cultura brasileira. Já era apaixonada por Belo Horizonte, por Minas Gerais e pelo Brasil, mas, a paixão, a consciência e o orgulho de ser brasileira, aumentaram muito mais. Ao voltar, encontrei uma Belo Horizonte fervilhando de ações culturais e será um privilégio poder participar um pouquinho disso tudo.

CLAUDECI JOSE DA FONSECA



Claudeci José da Fonseca é brasileiro, solteiro, eletricista e eleitor ativo. Nascido em Belo Horizonte, é católico praticante e participa ativamente da Paróquia Pai Misericordioso, localizada no bairro Paulo VI.

Desde 2009, integra a Sociedade de São Vicente de Paulo, atuando como vicentino em diversas ações sociais e comunitárias. Exerceu a função de Presidente do Conselho Particular Santo Agostinho por dois mandatos consecutivos e atualmente é presidente do Grupo de Folia dos Santos Reis do Paulo VI, contribuindo para a preservação das tradições religiosas e culturais da comunidade.

Além de sua atuação religiosa e social, Claudeci é empresário no ramo de montagem de eventos, sendo proprietário da empresa CJF Prestadora de Serviços Elétricos Ltda. Desde 2010, desenvolve atividades empreendedoras com dedicação e responsabilidade, contribuindo para a geração de serviços e oportunidades em sua área de atuação.

Sua trajetória é marcada pelo compromisso com a fé, o trabalho, a família e o serviço à comunidade, buscando sempre colaborar para o bem-estar coletivo e o desenvolvimento social.

HIRO KATSUO DE OLIVEIRA PINTO



Hiro Katsuo, 24 anos, é arte-educador da Rede Municipal de Ensino desde 2024 e tatuador profissional desde o mesmo ano. Sua trajetória é marcada pela integração entre arte, educação, cultura e atuação comunitária, desenvolvendo práticas que valorizam a criatividade, o fortalecimento de vínculos sociais e a promoção da diversidade cultural.

Possui formação básica em gestão e produção cultural e atua em diferentes coletivos culturais e comunitários, entre eles o JRC – Juventude, Resistência e Cultura, Minhas Plantas Meu Quintal e o Bloco Tá Caindo Fulô. Também integra a Casa Pai Francisco de Angola e Mãe Maria Conga, espaço que contribui para sua formação humana, artística e cultural.

No movimento escoteiro, do qual participa há mais de dez anos, exerce atualmente a função de chefe assistente de sessão do ramo sênior, experiência que fortaleceu competências relacionadas à liderança, organização, trabalho em equipe e responsabilidade social.

Com o português como língua nativa e conhecimentos básicos em inglês, espanhol e japonês, Hiro busca ampliar sua atuação em projetos que conectem arte, educação, cultura e transformação social, contribuindo para a construção de comunidades mais criativas, inclusivas e participativas.

MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS (FÁTIMA LEVY)



Fátima Levy é produtora cultural, maestrina, gestora de projetos e articuladora cultural com ampla atuação em Belo Horizonte e em diversas regiões de Minas Gerais. Possui formação em Secretariado, Gestão Administrativa e Marketing e é pós-graduada em Produção Cultural e Regência Coral.

Há mais de duas décadas atua na coordenação de eventos, festivais, encontros de grupos de corais, projetos de formação artística e iniciativas voltadas ao fortalecimento da cidadania e da participação cultural. Seu trabalho promove o acesso à cultura, a valorização dos artistas locais, a preservação do patrimônio cultural imaterial e o diálogo entre diferentes linguagens artísticas, como música, teatro, dança, literatura e cultura popular.

É fundadora e dirigente de iniciativas culturais e sociais, desenvolvendo projetos nas áreas de música coral, pesquisa musical, formação de artistas, empreendedorismo cultural e participação da sociedade civil na construção e acompanhamento das políticas públicas de cultura. Em reconhecimento à sua contribuição para o desenvolvimento cultural e social de Belo Horizonte, recebeu a Medalha Mulher Destaque da Câmara Municipal de Belo Horizonte nos anos de 2020 e 2024.

PLÍNIO GRECCO



Me chamo Plínio Grecco, nascido em Belo Horizonte, em 23 de Novembro de 1981. Iniciei na música ainda criança, tendo aulas de piano clássico e noções musicais. Depois, iniciei os estudos de guitarra, cujo é o meu instrumento principal hoje. Fiz também curso livre completo de teatro pelo Núcleo de Estudos Teatrais (NET) em meados dos anos 2000. Passei por maus tempos internado em 2014, onde a equipe do Hospital Odilon Behrens me tratou com imenso carinho e respeito, o que se tornou recíproco e me fez reerguer quando mais precisei. No decorrer dos anos que seguiram, participei de vários projetos musicais (bandas e/ou participações culturais). Hoje, tenho dois projetos em andamento, e estou me candidatando para o Conselho Municipal de Política Cultural de Belo Horizonte, pela região Nordeste da capital.

ROBSON GOMES SILVA



Robson Silva, morador do bairro Concórdia e ativista cultural da cidade de Belo Horizonte. Sou organizador do movimento Samba do Arco BH, uma roda de samba que visa a inclusão, buscando a diversidade do trabalho artístico e autoral do samba na cidade de Belo Horizonte. Sou professor de dança e ativista cultural, com trabalhos no campo da produção de eventos de forró e samba em Belo Horizonte. Tenho trabalho nas guardas de Congado da região do Concórdia e também na produção de atividades culturais diversas, sendo um apoiador que ajuda na regularização dos terreiros de umbanda e candomblés na cidade. A principal bandeira é promover cultura de qualidade e gratuita para a população de Belo Horizonte.

CANDIDATOS(AS) NOROESTE

DIJALMA FERREIRA JUNIOR



Díjalma Junior começou seus estudos na Fundação Cultural de Ibiporã (PR). Profissional pelo Sated-RJ, integrando importantes cias. de danças pelo Brasil. Como coreógrafo destaca a participação na Cia. Masculina Jair Moraes de Curitiba (PR). Jurado em concursos de Dança, mentor de alunos em programas de TV e grupos artísticos como Cirque du Soleil. Idealizador do concurso jazzístico Mais Jazz Dance e Eles no Jazz & Jazz Plural. Professor de Dança na APAE de Capim Branco-MG. Diretor Artístico e Mestre Sala da Escola De Samba Unidos dos Guaranys. Professor de Dança na Rede Pública De Ensino De Belo Horizonte -MG.

Dijalma Junior vem se destacando com sua linguagem própria, Jazz Dance na Musicalidade. Fundador da DEarte Escola de Dança e professor e coreógrafo em renomadas escolas de Dança e eventos da cena da Dança no Brasil.

ELAINE MÁRCIA FERRARI



Sou uma mulher negra, 60+. Atuo como arte educadora há cerca de 30 anos, me considero multiartista da área de teatro, dança contemporânea e performance. Integrei dois grupos de teatro quando jovem, onde iniciei minha formação como atriz e com apresentações de teatro de rua. Dei continuidade à minha formação no Galpão Cine Horto, na PUC Minas, no Centro Cultural da UFMG e na Arena da Cultura. Fiz parte do setor de produções artísticas da SLU, como atriz, em campanhas educativas. Fui professora de teatro e coordenadora da área artística do programa socioeducativo da BHtrans com adolescentes em cumprimento de medidas. Na AMAS, trabalhei com a formação de grupos de teatro com jovens aprendizes. Fui professora de teatro na integrada da Escola Municipal Júlia Paraíso, além de apresentações de peças de teatro na própria escola e em espaços externos, também, participamos do FETO - Festival Estudantil de Teatro, com uma peça de teatro escrita por mim - À Tardinha em Brodovisk.

Durante dez anos, fui professora de teatro no projeto "Preparando Futuro", voltado para jovens de 15 a 29 anos, realizado pelo atual ponto de cultura - Kolping Vila Belém. Entre 2016 e o início de 2026, atuei na produção cultural do Teatro Raul Belém Machado. Atualmente sou arte-educadora no projeto social para terceira idade, PROJETO PAI - Programa de Acolhida do Idoso e desenvolvo atividades culturais em um espaço aberto para a comunidade na minha casa, chamado "Jardim do Chefon". Sou graduada em Letras, pós graduada em Arte-Educação e estudante de Serviço Social.

MARIA ELIZA DE VASCONCELOS SILVA



Sou moradora do bairro Padre Eustáquio, mãe, aposentada pela PBH – área da saúde –, onde participei como conselheira municipal de saúde. Atualmente, participo da Comissão Local de Cultura e sou usuária do Centro Cultural Padre Eustáquio, além de participar do Fórum Cultural Noroeste.

Sou representante do COMUC no comitê comunitário da FECOP – concessão da PBH para operar mercado –, participei das conferências municipais de cultura, sub conferências temáticas e as conferências finais e participei de GTs e comissões temáticas do COMUC. Acompanho a execução da política cultural na cidade. Sou membro titular do COMUC, representando a Regional Noroeste por dois mandatos, e sou membro da bateria do Bloco Pé di Chinelo.

RICHARDSON SANTOS DE FREITAS

(RIC)



Cartunista e Doutorando em Ciência da Informação (PPGCI-UFMG), com Mestrado (PPGCI-UFMG) e Bacharelado em Biblioteconomia (UFMG) e Licenciatura em Desenho (UEMG). Nasci e sempre vivi no bairro Caiçara, Regional Noroeste.

Tenho 50 anos. Comecei a desenhar aos 10 anos, passando a trabalhar profissionalmente a partir de 1997. Ilustro, publico revistas e fanzines, produzo eventos culturais e realizo oficinas de quadrinhos em colégios, bibliotecas e centros culturais. Fui membro da Comissão Municipal da Lei de Incentivo à Cultura, professor do Arena da Cultura e estagiário da biblioteca do CCPE.

Como conselheiro suplente Noroeste (Gestão 2024-2026): (1) Atuo pela defesa do novo CCPE e da construção do novo centro cultural no antigo aeroporto Carlos Prates, junto com Fórum Cultural Noroeste e FEMAU; (2) Defendo a ampliação da estrutura física do CCLAO Liberalino Alves de Oliveira (Lagoinha); (3) Participei da Câmara Temática do COMUC que debateu a definição de “equipe mínima” para o funcionamento dos centros culturais, proposta aprovada em Conferência Municipal e inserida no Plano Municipal de Cultura (2026-2035), ampliada para contemplar as equipes de todas as unidades culturais; (4) Apresentei no PPAG 2026-2029 a realocação de R\$100 mil de recursos da FMC para ampliar as atividades dos centros culturais nos programas: Estímulo à Leitura; Aquisição de Acervo; e Territórios Criativos; (5) Cobrei a ampliação de espaços de diálogo entre a curadoria dos grandes festivais com os agentes culturais da cidade; e (6) Aprovei a Recomendação COMUC 01/2026 sobre a implantação de metodologia para seleção de propostas artísticas no FIQ!BH.

WASHINGTON FRANÇA MOREIRA



Sou Washington França, casado com Nathália França, pai, empreendedor, empresário, escritor, teólogo e pastor vice-presidente da Igreja Pentecostal Comunidade Hebrom, em Belo Horizonte/MG, instituição com mais de 17 anos de atuação, promovendo apoio religioso e ações voltadas ao desenvolvimento social da comunidade.

Sou capelão certificado pela UNICRESCER e pela UCEB, além de presidente da UMI-MG (União e Missões das Igrejas de Minas Gerais), entidade que desenvolve diversas ações sociais e culturais em parceria com órgãos públicos e instituições da sociedade civil.

Atuo também como presidente-geral da Rádio Hebrom e sou idealizador e presidente do Projeto Social Compaixão, fundado em 2020 na cidade de Montes Claros/MG, com extensão em Belo Horizonte/MG. Entretanto, minha atuação em projetos sociais e culturais teve início em 2014, por meio de iniciativas voltadas à promoção da cidadania, inclusão social e fortalecimento comunitário. Integro a mesa diretora da Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) em Minas Gerais, colaborando na promoção de ações culturais, educacionais e sociais em todo o estado e no país. Exerço ainda a função de coordenador da UNIRENBH (União das Igrejas da Região Noroeste de Belo Horizonte), participando da organização e promoção de eventos sociais, culturais e religiosos na capital mineira.

Sou formado em Jornalismo pela ANAPI (Associação Nacional dos Profissionais de Jornalismo) e atualmente curso formação em Psicanálise, ampliando meus conhecimentos para contribuir de forma ainda mais efetiva no desenvolvimento humano, social e espiritual das pessoas.

CANDIDATOS(AS) NORTE

CASSIO BARBOSA DA CRUZ



Meu nome é Cássio Barbosa da Cruz, tenho 63 anos, formado em Administração pela UFMG e pós-graduado em Gestão Pública pela UFSJ. Servidor de carreira da Fundação João Pinheiro e morador da regional Norte há 62 anos. Fundador do bloco de rua CARNA FLORA e da Biblioteca Comunitária Floramar (Ponto de Cultura Viva), em 27 de janeiro de 2022. Agente cultural, produtor de eventos, redator de projetos culturais e planos de trabalho de leis de incentivo. Poeta premiado e publicado na Revista Literária do Corpo Discente da UFMG, com menção honrosa em outros concursos e participação em coletâneas e antologias literárias, possuindo ainda títulos no prelo.

Atualmente, atuo voluntariamente como organizador de eventos da Biblioteca Comunitária Floramar, sendo responsável pela organização de saraus literários, rodas de conversa, festivais ESG, shows e eventos de rua. Como conselheiro regional da Norte, pretendo contribuir para ampliação de políticas públicas e de ações voltadas ao fortalecimento da leitura, da produção literária e do desenvolvimento dos equipamentos culturais públicos e de fruição coletiva na região e cidade como um todo.

DOUGLAS DE SOUZA NEVES



Douglas Neves é professor e supervisor pedagógico, atuando há mais de 15 anos na área da educação. Formado em Sociologia, Artes Visuais e Teatro, construiu sua trajetória profissional unindo educação, cultura e sensibilidade artística como ferramentas de transformação social. Ao longo de sua caminhada, desenvolveu trabalhos voltados especialmente para jovens e adultos, sempre valorizando o diálogo, a escuta e o respeito às diferentes realidades dos estudantes.

A arte sempre esteve presente em sua vida, não apenas como expressão cultural, mas também como instrumento de reflexão, pertencimento e construção humana. Seu olhar interdisciplinar permite integrar diferentes linguagens artísticas e sociais em projetos educativos e culturais.

Morador do bairro Planalto, Douglas acredita na educação pública como espaço de mudança, inclusão e fortalecimento da cidadania. Também possui interesse por temas ligados aos direitos humanos, meio ambiente, cultura popular e práticas educativas humanizadas, buscando constantemente aproximar conhecimento, sensibilidade e realidade social em sua atuação profissional e pessoal.

GERALDO MANOEL DA SILVA FILHO



Nascido e criado no bairro Planalto, em Belo Horizonte (MG), sou um profissional genuinamente apaixonado pelo que faço. Construí uma sólida trajetória no mercado ao longo dos últimos 23 anos, atuando como sócio em uma empresa de contabilidade, onde desenvolvi uma visão estratégica e aprofundada do mundo dos negócios.

Atualmente, busco expandir meus horizontes e minha capacidade de atuação como estudante de Direito, cursando o 9º período pela Estácio de Sá, no polo Venda Nova. Fora do ambiente corporativo e acadêmico, sou um grande admirador e um fervoroso defensor da cultura mineira e brasileira, raízes que carrego com muito orgulho e que moldam a minha visão de mundo.

Movido pelo desenvolvimento contínuo, meu objetivo é somar: desejo contribuir ativamente com toda a bagagem e os conhecimentos que adquiri ao longo de mais de duas décadas, mantendo o coração e a mente sempre abertos para aprender nesta nova jornada.

LUCAS LUIS DE SOUZA CRUZ

(LUCAS L.A)



Lucas L.A é multiartista, produtor cultural e referência na cena Hip Hop de Belo Horizonte. Desde 2014, Lucas L.A se destaca por sua atuação multifacetada na cultura urbana, utilizando a arte como ferramenta de transformação social. Sua base sólida no Hip Hop o impulsionou a expandir sua atuação para diversos campos, como produção de eventos, performance musical e projetos culturais.

Impacto Social e Comunitário: Batalha do Tupi, fundada por Lucas L.A em 2014, promove a cultura Hip Hop e revela talentos na Zona Norte de BH; Coletivo Recriarte e Cultura, fundado por Lucas L.A, leva saúde, lazer e alegria para crianças em Belo Horizonte e região metropolitana; atuação como recreador infantil e Sábado Animado, diverte e educa crianças de todas as idades; e atuação como arte-educador e Hip Hop na Saúde, utiliza a cultura como veículo de informação, ensinando Hip Hop e promovendo a saúde em escolas.

Projetos e Participações: Festival Champions Himas, é idealizador e produtor cultural, o festival já está em sua 3ª edição; Fórum do Hip Hop BH; projetos Professor Givanildo; Batalha do Minas Caixa; e Nação Hip Hop, participa ativamente, demonstrando seu compromisso com a cultura Hip Hop.

Reconhecimento: Lucas L.A colaborou com artistas renomados como Nath Rodrigues, Froid, Hot e Oreia, Mac Julia e Cone Crew, solidificando sua posição como artista relevante. Sua atuação ultrapassa fronteiras, com experiências como mestre de cerimônia e MC em eventos no Rio de Janeiro. Lucas L.A é um artista em constante evolução, que utiliza a arte para construir um futuro mais justo e igualitário.

CANDIDATOS(AS) PAMPULHA

BRUNO CEREZOLI DE CASTRO



Bruno Cerezoli é Técnico de Bastidores e Gestor Cultural. Mestre em Artes pela EBA/UFMG; Especialista em Lighting Design pela UNICSUL; MBA em Gestão de Projetos pela FUMEC e Graduado em Artes Cênicas pela UFOP. Atua no mercado artístico desde 2005, com experiência na coordenação técnica dos centros culturais Minas Tênis Clube e Galpão Cine Horto. Já assinou o design de iluminação para Jonas Bloch, Grupo Galpão, Giramundo, Zizi Possi, Armatrux, Marina Machado e Tizumba. Recebeu prêmio de melhor iluminador, pelo conjunto da obra, SESC/SATED em 2010; Sinparc/Usiminas em 2009; Sinparc/Copasa em 2020 e no 15º Cenym em 2015. Desde 2020 capitaneia o coletivo Piccolo Teatro Mineiro na Pampulha, oferecendo cursos e residências em bastidores.

DENISE PIRES DA COSTA



Denise Pires da Costa, 57 anos, é graduanda do curso de Bacharelado em Artes Plásticas pela Escola Guignard da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), com habilitação em pintura, xilogravura e escultura. É bacharela em Turismo pelo Centro Universitário Newton Paiva e bacharela em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Possui pós-graduação pelo Programa de Especialização em Administração Municipal (PEAM), da Fundação João Pinheiro e especialização em Direito Público – Administrativo e Constitucional – pelo Instituto Araras.

Atuou como estagiária da BELOTUR e trabalhou em duas agências de turismo. Possui ampla experiência em projetos voltados para crianças e adolescentes, exercendo, desde 1995, a função de comissária da infância junto ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais, no cargo de oficial judiciário — comissária da Infância e da Juventude. Destaca-se, ainda, sua atuação como coordenadora do Comissariado da Vara Cível da Infância de Minas Gerais por mais de cinco anos.

Participou de exposições coletivas no Centro Cultural Bairro das Indústrias, Barreiro, além de exposições promovidas pela Escola Guignard no Centro Cultural Padre Eustáquio e na Galeria Oficina de Ideias. Em 2025, expôs seus trabalhos na Galeria Maristela Tristão, no Palácio das Artes.

Participou das 16 edições da Semana do Servidor do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), apresentando poesias posteriormente publicadas em livro coletivo da instituição. Possui experiência na área de projetos e políticas públicas, tendo atuado como presidente da Comissão de Licitações e Contratos e, simultaneamente, como diretora administrativo-financeira da Secretaria de Administração Regional Municipal Pampulha.

DIVINO ANTÔNIO DOS SANTOS (DIVINO SANTOS)



Divino Santos, casado, 3 filhos, atua, desde 2008, em atividades de promoção cultural e social. Criador do bloco carnavalesco Alegria de Viver, na região da Pampulha; membro do COMUC por dois mandatos (2020/2024); propositor da criação de representação para os artistas da noite no COMUC; foi participante de vários GTs, do GT de eleição do COMUC e eleição de recomposição; e membro do Comitê de Ética para a análise e cassação de membro do conselho em 2024.

Além disso, é membro fundador do Fórum Etnos de Cultura Cristã; difusor das políticas públicas municipais de cultura junto a grupos, coletivos e instituições cristãs que promovem a arte e a cultura. Estimula artistas cristãos a conhecerem e se envolverem nas políticas públicas culturais, bem como a buscarem pela profissionalização e aptidão para participar dos editais das leis de incentivo à cultura, e incentiva que esses núcleos culturais se tornem pontos e pontões de cultura; promove as leis federais, estaduais e municipais que incentivam a cultura gospel.

Realização do Festival de Música Gospel 2025 no Teatro Francisco Nunes, em comemoração à lei que celebra a música gospel no Brasil; atividades artísticas que celebraram a Semana Pascal em Belo Horizonte nos anos de 2023, 2024, 2025 e 2026. Membro organizador das celebrações da música gospel em 2026 no Teatro Marília. Participação na organização dos espetáculos O Espírito Santo, Som da Gratidão e O Caçador de Deus, em 2025 e 2026, junto à CIA. de Dança Getsêmani, no Teatro Francisco.

IVONE DE OLIVEIRA REIS MARÇAL



Me coloco como candidata ao Conselho Municipal de Política Cultural - COMUC, porque acredito que posso contribuir dentro das minhas capacidades e com responsabilidade. Tenho 61 anos e uma trajetória marcada pelo trabalho direto com pessoas. Atuei como secretária em CAPS infantil, coordenadora em entidades religiosas onde aprendi na prática a lidar com famílias e pacientes em situações delicadas, sempre com atenção, escuta e respeito.

Essa experiência me deu visão sobre as demandas da saúde e da comunidade. Tenho o desejo de estar à frente para organizar, acompanhar e ajudar com mais precisão e eficácia. Quero somar no COMUC para que todos sejam atendidos com dignidade, agilidade e cuidado, fortalecendo as ações do município.

CANDIDATOS(AS) OESTE

ITALO TERCIO DUARTE DA SILVA



Italo Tércio Duarte da Silva, 45 anos, é produtor cultural, formado em Relações Públicas, natural de Belo Horizonte e morador do bairro Salgado Filho. Há mais de uma década atua na cena cultural da capital mineira, especialmente no Carnaval de Belo Horizonte, participando da produção de importantes blocos carnavalescos, entre eles Bloco Funk You, Baianas Ozadas, Bloco Gato Escaldado e Bloco Emorio.

Com forte ligação com a cultura popular e comunitária, Italo também desenvolve projetos e eventos ao longo do ano, promovendo ações culturais que fortalecem a convivência social e valorizam os artistas locais. Entre os projetos de destaque está o “Arraiá da Praça”, tradicional festa junina realizada no bairro Salgado Filho, que em 2025 completa cinco anos de história, reunindo música, gastronomia, cultura popular e integração comunitária.

Além de sua atuação em eventos e produções culturais, mantém participação ativa nas iniciativas promovidas pelo Centro Cultural Salgado Filho, colaborando com atividades que incentivam o acesso à cultura e o fortalecimento das ações culturais na região. Seu trabalho é marcado pelo compromisso com a cultura de Belo Horizonte e pela valorização das manifestações populares e comunitárias.

JUNIA CONCEIÇÃO LEONEL



Sou Junia Leonel, 63 anos, mãe, avó, socióloga pela UFMG, Mestrado no Japão sobre políticas públicas afirmativas – minoria Burakumin. Consultora da ONU no Panamá e Brasil para inclusão sócio produtiva com enfoque de gênero.

Desde que voltei para Minas Gerais em 2016, tenho participado de intercâmbios culturais, que têm potencializado o meu processo de envelhecer saudavelmente. Participo como atriz do Grupo de Teatro Entre Elas, mulheres 55+ na Casa do Beco, promovendo teatro comunitário no Morro do Papagaio. Co-autora do projeto Memória da Lagoinha, aprovado pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura (2020) como um dos símbolos de resistência de antigos moradores desde a fundação de Belo Horizonte.

Moro há 5 anos na Regional Oeste e me tornei usuária ativa do Centro Cultural Salgado Filho em várias linguagens: teatro, artes visuais, dança circular sagrada e coral. Sou grata pelo acesso gratuito às políticas públicas da cultura, potencializando o uso do meu tempo, minha identidade e articulação com o público diversificado local.

Aceitei o desafio para me recandidatar a uma vaga de Conselheira Regional no mandato 2026-2028 do Conselho Municipal de Política Cultural para contribuir no aprimoramento dos canais de diálogo e controle social das políticas públicas culturais de Belo Horizonte, considerando estratégico o monitoramento do Plano Decenal de Cultura 2026-2035, aprovado na VIII Conferência Municipal de Cultura de BH em 2025. Precisamos seguir avançando para fazer chegar mais recursos públicos aos territórios, potencializando sua aplicação de forma eficaz, com justiça social, destaque para o direito de envelhecer com cultura e arte!

MAJU RODRIGUES



Formada em Cinema e Audiovisual pelo Centro Universitário UNA e atua na área de produção cultural e audiovisual, desenvolvendo trabalhos que unem organização, criatividade, sensibilidade artística e compromisso com a democratização da cultura. Pessoa não binária e integrante da AAPCINE, construiu sua trajetória em festivais, produções independentes e projetos culturais voltados para diversidade, inclusão e impacto social.

É fundadora de uma produtora audiovisual independente com foco na criação de filmes e projetos culturais que valorizam narrativas LGBTQIAPN+, especialmente histórias protagonizadas por pessoas trans e periféricas. Seu trabalho busca ampliar a representatividade no audiovisual e criar espaços mais acolhedores, acessíveis e inclusivos dentro do cinema e da produção cultural, incentivando a participação de pessoas trans em ambientes artísticos e profissionais.

Ao longo de sua trajetória, participou da produção de importantes eventos do audiovisual mineiro, como a Mostra CineBH, Brasil CineMundi, FESTCURTASBH, LUMIAR Festival Internacional de Cinema Universitário e FESTiFRANCE, atuando em monitoria, organização de equipe, apoio logístico, atendimento ao público e captação de imagens. Também integrou a produção do Festival Metropolitano de Belo Horizonte (RMBH), fortalecendo sua experiência em articulação cultural e produção de eventos.

No audiovisual, trabalhou como produtora, assistente de produção, editora e criadora em curtas-metragens independentes e projetos realizados por meio de leis de incentivo. Também possui experiência em prestação de contas, organização administrativa e ferramentas como Excel, Adobe Premiere, Photoshop e Illustrator, destacando-se pela proatividade, mediação cultural e criação de experiências humanas e inclusivas através da arte.

CANDIDATOS(AS)
VENDA NOVA

ALZINETE VIEIRA CARDOSO PRATA (ALZINETE PRATA)



Meu nome é Alzinete Vieira Cardoso Prata, nascida em 1976, Belo Horizonte, (MG).Sou uma artista visual musical que vive na capital mineira. Minha atuação artística vem do canto religioso. Iniciei minha trajetória bem pequena, começando com incentivo do meu pai. Desde então, participo de importantes espaços culturais como Teatro Francisco Nunes, Câmara dos Vereadores de BH e etc. Atualmente, estou participando de uma gravação de uma série que já está com o projeto aprovado e gravações em estúdio. Atuo como Farmacêutica com pós em andamento em psicanálise e prescrição farmacêutica. Procuro ajudar a sociedade de Belo Horizonte com meu conhecimento profissional e artístico.

CLAUDIO CESAR CHAVES LOPES



Agente territorial de cultura e articulador com ações para a democratização e acesso às políticas públicas culturais no território. Músico e compositor. Atualmente integro a mesa diretora no Conselho Municipal de Política Cultural (COMUC) pela nossa Regional Venda Nova.

Diretor de projetos na GRES - Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos de Venda Nova; integrante da direção do Fórum das Escolas de Samba de Belo Horizonte; e multi-instrumentista no Grupo Aruanda - Cia de Músicas e Danças Folclóricas, com atuações junto ao conselho de cultura e demais instituições no fortalecimento, valorização, divulgação e ampliação dos equipamentos culturais da nossa regional. Além disso, tem exercido fortemente a intersecção dos grupos artísticos e culturais às políticas de cultura, com participação ativa na mobilização e realização da 8ª Conferência de Cultura de Belo Horizonte em 2025, que recebeu a participação expressiva da comunidade vendanovense e suas demandas ao setor cultural, contribuindo para um novo marco em políticas públicas culturais de Belo Horizonte.

ELIEZER RODRIGUES GOUVEIA DA CRUZ (MC LZ)



Sou artista LGBTQIAPN+ da cultura periférica, atuando há 11 anos na região da Vila Apolônia. Desenvolvo projetos e trabalhos artísticos voltados ao fortalecimento da cena cultural local, ampliando o acesso à arte, à diversidade e à representatividade dentro da comunidade.

Venho através do passinho de BH e do funk militando e incentivando a minha regional a atuar através da cultura periférica, para que possamos ter um futuro melhor e com esperança, venho buscando ocupar cada vez mais espaço em Venda Nova para ajudar mais a minha regional a ter mais acesso a cultura de forma digna e abrangente para termos uma Belo Horizonte mais saudável.

